

ANÁLISE DE OTIMIZAÇÃO E CUSTO DA REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA DO CICLO BÁSICO DA UNICAMP

*¹GUILHERME DOMINGUES BERNARDO PEDROSO &
¹MARCEL EIDY WATANABE

¹Curso de Graduação – Faculdade de Engenharia Mecânica - FEM/UNICAMP

*E-mail do autor correspondente: gui_dom@hotmail.com

RESUMO: A praça, que fica na região central da Unicamp (representando seu símbolo e um ponto importante de passagem para muitos estudantes e funcionários), estava em péssimas condições tanto em relação à acessibilidade quanto a sua estética. Durante anos ela ficou abandonada, e nesse ano esta sendo realizado um projeto de requalificação. De modo que a intenção do artigo é analisar o que será feito na praça, já que está ocorrendo uma grande reforma que demanda muito dinheiro e tempo, analisando se a obra não é apenas para mudanças estéticas, se há outros fins para essa requalificação, e se eles serão cumpridos. Comentar como vai o andamento da obra, e comparar a praça antes e depois da reforma. Foi realizada também uma pesquisa sobre a opinião dos estudantes e funcionários sobre a realização dessa reforma. Foi possível concluir que grande parte das pessoas apoia a requalificação da praça e que sua reforma também faz parte do desenvolvimento da universidade, assim como investimentos em laboratórios e salas de aula.

A Praça do Ciclo Básico tem perto de 300m de diâmetro e área total de 70.000m². Na paisagem predominam os prédios do Básico 1 e 2, que juntos representam o maior conjunto de salas de aula da Unicamp, com capacidade para atendimento simultâneo de mais de 4.000 alunos (A UNICAMP EM NÚMEROS, 2011).

Além do uso da praça estar praticamente restrito a circulação, cruzamento e passagem, o diagnóstico aponta para a inadequação ou ausência de calçadas; pouca acessibilidade para pessoas com necessidades especiais; carência de espaços destinados a eventos e outras atividades temporárias; necessidade de recuperação da paisagem natural; deficiência do sistema de iluminação; e precariedade do mobiliário urbano e da comunicação visual.

O projeto de revitalização visa à melhoria estrutural da praça, que acarreta numa melhor acessibilidade e um melhor aspecto visual, e também incentivar o convívio das pessoas no local. No centro será instalado um tablado para shows e eventos variados. Um deck suspenso sobre o espelho d'água vai permitir o cruzamento dessa região pelos passantes. Também haverá a substituição da atual escultura de pedra por outra criada através de um concurso nacional (SUGIMOTO, 2011).

Visamos analisar a reforma da praça de maneira prática, sendo a Unicamp uma instituição pública de ensino superior, esta se mantém com o dinheiro público, então pesquisamos valores para a reforma da praça, comparamos com a renda anual da Unicamp que é de R\$ 2.087.388.674,00 (A UNICAMP EM NÚMEROS, 2011) e questionamos os próprios alunos da universidade sobre tal obra. Não deixamos de pesquisar também sobre o que ocorrerá com as árvores anteriormente existentes às obras.

A Figura 1a (de Henrique Borçato, 2010, disponível no artigo “Novos usos e novas tecnologias no espaço público: O caso da Requalificação da Praça Central da UNICAMP”, para o 54º IFHP World Congress) e Figura 1b, Maquete eletrônica da praça, 2007 (disponível no site da Unicamp).



Figuras 1. **a)** Imagem do atual espelho d'água da praça e **b)** concepção artística de como ficará o espelho d'água ao término da obra.

Foram feitas pesquisas com os estudantes e funcionários na saída do restaurante universitário propondo que respondessem se eram a favor ou contra a revitalização da praça, mas antes de responderem mostramos fotos de como ficará a obra ao seu término, as melhorias que serão implementadas e o valor total da obra cotado em, aproximadamente, R\$4.500.000,00. Ao todo pesquisamos 110 pessoas, entre estudantes e funcionários.

Uma das análises feitas foi que a praça ao final da reforma, terá um maior índice de ocupação (pela introdução de novos usos que incentivem a permanência das pessoas na praça), implantará novos sistemas de infraestrutura para possibilitar a utilização de novas tecnologias, proporcionará acessibilidade total, criará referência forte no centro da praça e também hierarquia de acessos e percursos.

Os resultados obtidos pela pesquisa realizada no restaurante universitário mostram que entre os estudantes e funcionários (num total de 110 pessoas), 75,5% das pessoas eram a favor e 24,5% eram contra a revitalização da praça. Observamos que a grande maioria é a favor da reforma, e que um dos grandes fatores que influenciaram essa opinião foi a melhora na acessibilidade para todas as pessoas e a criação de um ambiente de convívio para lazer e entretenimento. Aos que são contra o projeto, um dos principais fatores era o preço da obra, usando como argumento que esse dinheiro poderia ser gasto em pesquisa e infraestrutura de laboratórios e salas de aula.

Concluimos que a reforma da praça tem sua devida importância e que tem apoio de grande parte dos estudantes, porque além de uma reforma estrutural que possibilitará um maior número de frequentadores, haverá também uma reforma cultural com as futuras atividades promovidas na praça, melhorando o convívio entre os estudantes e funcionários da Unicamp.

AGRADECIMENTOS - Nós agradecemos a arquiteta Flávia Brito Barbogini, da Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO) e Rute Siqueira Alves, assistente técnica de direção da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) que nos assessoraram durante todo o projeto e foram solícitas quando precisamos de dados da revitalização da praça.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



A UNICAMP EM NÚMEROS. Disponível em:

<http://www.aeplan.unicamp.br/anuario_estatistico_2011/index_arquivos/marcador2011_port.pdf>

Acesso em: 27 de novembro 2011.

SUGIMOTO, LUIZ. Projeto prevê revitalização da Praça do Ciclo Básico. Disponível em:

http://www.basico.unicamp.br/index.php?option=com_content&view=article&id=65&Itemid=57

Acesso em: 16 de novembro 2011.

GARBOGGINI, F; D'ABREU, J; BERNARDI, N; CAPELI, G; ALVES, M. IMPLEMENTAÇÃO E USO DE MAPA TÁTIL SONORO NO CONTEXTO DA ROTA ACESSÍVEL DO CAMPUS DA UNICAMP: Acessibilidade na Praça do Ciclo Básico. Resumo de Artigo – 63ª Reunião Anual da SBPC. Disponível em: <http://www.sbpcnet.org.br/livro/63ra/resumos/resumos/1280.htm>

Acesso em: 02 de dezembro 2011.

ALEX, Sun. Projeto da Praça: Convívio e exclusão no espaço público. São Paulo. Editora Senac, 2008.

PINA, S; GARBOGGINI, F; ALVES, R; CASTELLANO, A; DONADON, E.

Novos usos e novas tecnologias no espaço público: O caso da Requalificação da Praça Central da UNICAMP. Artigo – 54º IFHP World Congress, Porto Alegre, Brasil, 14 a 17 de novembro 2010.

Maquete virtual: nova praça do Ciclo Básico. Disponível em: <

<http://www.unicamp.br/unicamp/en/imagens/maquete-virtual-nova-praca-do-ciclo-basico-2>>

Acesso em: 01 de dezembro 2011.